

PROJETO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL ADAPI.

Conectar pessoas, divulgar ações e incentivar notificações.

Objetivo:

Intensificar a utilização de meios de comunicação eficientes, de baixo custo e fácil acesso de todos. Também explorar e adotar ferramentas de comunicação local, regional e global.

Apresentação:

O “Projeto Comunicação Social ADAPI” trata-se da busca de áreas voltadas a oferecer alternativas e condições para que a ADAPI possa obter e utilizar meios de comunicação de baixo custo, melhorando a participação e desempenho de seus projetos, serviços, através de meios eficientes de divulgação e propaganda de suas atividades e programas, apresentando, desta forma, a sua capacidade de realização no meio onde está inserida e buscando também a melhor colaboração de todos no desempenho do seu trabalho.

Objetivo Geral:

Através, principalmente, da utilização do site, instagram, facebook, whatsapp, blogs, outras redes sociais, de recursos oferecidos pela internet e da intensificação da utilização de estações de rádios, e, quando possível, impressos, melhorar os processos de comunicação da ADAPI, facilitando a aproximação do público alvo da instituição e de pessoas interessadas em seus programas sanitários e projetos e, ainda, facilitando a execução dos serviços da mesma, na busca de colaboração e, conseqüentemente, de melhores resultados.

Objetivos específicos:

- ✓ Buscar novas condições de comunicação com o público alvo da ADAPI e interessados;
- ✓ Treinar virtualmente e inserir gradualmente todas as pessoas envolvidas neste processo, principalmente servidores, como forma de obter o melhor resultado para a instituição;

- ✓ Aumentar o engajamento do público alvo nas ações desenvolvidas pela ADAPI e, divulgar a importância das atividades executadas pela instituição para a sociedade em geral, melhorando os resultados para os programas sanitários e setores da defesa agropecuária do Piauí;
- ✓ Dar maior visibilidade às ações executadas pela ADAPI, mostrando a sua importância para o setor produtivo agropecuário do Estado e para outros setores, proporcionando maior engajamento da sociedade quanto às suas ações.
- ✓ Tornar os projetos e ações mais conhecidos em todas as áreas de atuação.
- ✓ Utilizar meios de comunicação e divulgação de baixo custo e amplo alcance.

Público Alvo:

Produtores/criadores, empresas, interessados no serviço, servidores, estudantes voltados para a área, outras instituições, sociedade em geral.

Metodologia:

Através da atualização e manutenção constante do site da Instituição, que é de fácil manuseio e bastante instrutivo, o projeto cria também, e utiliza, meios de comunicação simples e objetivos, digitais, direcionados às necessidades da ADAPI, onde a participação do público alvo/servidor torna-se fundamental também para escolha do modelo ideal de divulgação de suas ações.

Outra forma de atuação é a criação artes especiais no Setor de Educação Sanitária da Instituição ou através da CCOM do Estado ou, ainda, de empresa de marketing credenciada junto à CCOM, auxiliando os interessados na criação de apresentações institucionais das ações e dos Programas Sanitários, de projetos, materiais impressos e serviços.

Disponibilizar de meios virtuais, através também de redes sociais, elaborando os seus respectivos conteúdos, através da Coordenação de Educação Sanitária da Instituição ou da CCOM estadual, além de, é claro, também utilizar esses meios para realização de treinamentos/ reuniões, orientando as USAVS sobre as formas de utilização e de divulgação de suas ações, para que estas utilizem, além desses meios, o rádio, que ainda hoje possui amplo acesso às inúmeras comunidades rurais do Estado.

À partir destas definições, as USAVS farão o planejamento das ações, indicando as formas de comunicação e enviando conteúdos de divulgação das mesmas, fazendo o uso também de rádios

locais e regionais, e, das rádios credenciadas junto à CCOM do Estado, no caso de divulgação de campanhas da Agência e, ainda, demandando a imprensa local ou regional para ampliar a forma de comunicação com a comunidade em que estiver inserida.

Material:

Recursos digitais de comunicação, tais como, site institucional, domínios de redes sociais (instagram, facebook, whatsapp e demais);

Material impresso (folders, cartazes);

Recursos de comunicação sociais de baixo custo, rádio e entrevistas televisivas.

Local:

Estado do Piauí. Qualquer local/USAV do Estado, tendo em vista que, com a evolução da comunicação à distância, torna-se fácil o diálogo e escolhas da melhor opção a ser utilizada.

Parcerias e Recursos:

A inteira responsabilidade dos conteúdos gerados pelas USAVs/Unidade Central, através da Coordenação de Educação Sanitária para o Site, redes sociais, internet, rádios, jornais televisivos e impressos é da Instituição ADAPI, em parceria e em consonância às diretrizes da CCOM do Estado do Piauí.

Recursos poderão vir também do tesouro estadual e de convênios com o MAPA (Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Parcerias podem advir da CCOM (Coordenação de Comunicação do Estado do Piauí), outras instituições e Secretarias ligadas ao agronegócio, agricultura familiar, setor produtivo, ATI (Agência de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí), dentre outras.

Cronograma:

A duração do projeto é inesgotável, devendo haver apenas reformulações periódicas nos objetivos, ações e metodologia a serem adotados, de acordo com as frequentes avaliações internas e externas.

O tempo proveniente da escolha dos modelos de criação, conteúdos e canal de comunicação, acontece, no máximo, em 07 dias, e varia de acordo com o meio de comunicação o qual se fará uso, podendo, nesse caso, esse tempo ser, inclusive, menor ou maior.

A divulgação das ações se faz durante todo o ano exercício das atividades da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí (ADAPI).

Avaliação e resultados:

As avaliações e os resultados serão aferidos através de número de visitantes, de seguidores em redes sociais, de interações com os posts em redes sociais, de compartilhamentos.

Coordenação:

Elyne Cristhine de Oliveira Dantas.

Médica Veterinária.

Fiscal Estadual Agropecuária

Coordenadora do Programa Estadual de Educação Sanitária –PEES – ADAPI.

Membro:

Paulo Roberto de Albuquerque Melo Segundo.

Engenheiro Agrônomo.

Fiscal Estadual Agropecuário.